

EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 010 MES 07 ANO 1984 PÁG. 02

Flora Florestas
BIBLIOTECA

PRODUÇÃO DE MADEIRA DE Eucalyptus dunnii PARA FINS ENERGÉTICOS — PROCEDÊNCIAS x MINI-ESPAÇAMENTOS

Luciano Lisbão Junior*

Este trabalho tem por objetivo definir a procedência, o espaçamento e a idade de corte mais adequados para a produção de madeira de E. dunnii como fonte de energia.

O ensaio foi instalado em abril de 1979 na Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro-Sul-UPF, EMBRAPA, em Colombo, PR, em solo Cambissolo A proeminente de baixa fertilidade. O clima, segundo Köppen, é do tipo Cfb.

No preparo do solo, foram executadas duas gradagens leves, cruzadas entre si, com enxada rotativa.

O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso com duas repetições. As parcelas foram dispostas em fatorial 3 x 3, envolvendo três procedências australianas de E. dunnii (Urbenville-NSW, Moleton-NSW e Dorrigo-NSW) e três espaçamentos ($E_1 = 2,5 \text{ m} \times 0,4 \text{ m} = 1,0 \text{ m}^2/\text{planta}$; $E_2 = 2,5 \text{ m} \times 0,8 \text{ m} = 2,0 \text{ m}^2 / \text{planta}$ e $E_3 = 2,5 \text{ m} \times 1,6 \text{ m} = 4,0 \text{ m}^2/\text{planta}$).

As parcelas foram locadas na dimensão de 11,2 m x 20,0 m (224 m²), com bordaduras simples, compreendendo 156, 72 e 30 plantas úteis para os espaçamentos E_1 , E_2 e E_3 , respectivamente. A área total do ensaio é de 4.032 m² (67,2 m x 60,0 m).

As Tabelas 1 e 2 mostram a produção volumétrica e os incrementos anuais médio e corrente aos quatro e cinco anos, em função dos espaçamentos e das procedências, respectivamente. Quando em função do espaçamento, os resultados constituem-se nas médias das procedências e, quando em função das procedências, constituem-se nas médias dos espaçamentos.

* Engº Agrônomo, B.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

TABELA 1. Volume estimado e incrementos médio e corrente anuais em volume, aos quatro e cinco anos de idade, em função do espaçamento de E. dunnii.

Espaçamentos	4 anos			5 anos		
	Volume	IMA	ICA	Volume	IMA	ICA
2,5 x 0,4 m	340,45	85,11	143,94	525,70	105,14	185,25
2,5 x 0,8 m	313,89	78,47	138,33	487,64	97,53	173,75
2,5 x 1,6 m	241,58	60,39	118,09	400,84	80,17	159,26

Obs.: Volume - Volume estimado, em st/ha
 IMA - Incremento médio anual em volume, em st/ha.ano
 ICA - Incremento corrente anual em volume, em st/ha.ano

TABELA 2. Volume estimado e incrementos médio e corrente anuais em volume, aos quatro e cinco anos de idade, em função das procedências de E.dunnii.

Procedências	4 anos			5 anos		
	Volume	IMA	ICA	Volume	IMA	ICA
Urbenville-NSW	340,45	85,11	142,88	523,13	104,63	182,68
Moletton-NSW	274,42	68,60	124,23	435,10	87,02	160,68
Dorrigo-NSW	281,05	70,26	133,35	455,94	91,19	174,89

Obs.: Volume - Volume estimado, em st/ha
 IMA - Incremento médio anual em volume, em st/ha.ano
 ICA - Incremento médio anual, em st/ha. ano

Depreende-se, da Tabela 1, que os espaçamentos reduzidos proporcionam maior produção volumétrica. Considerando-se que ainda não ocorreu a culminância do incremento médio anual em volume, concluiu-se que a exploração aos cinco anos não é oportuna para nenhum dos espaçamentos quando o propósito é maximizar a produtividade por unidade de área.

A Tabela 2 mostra que a procedência de Urbenville é a mais adequada para as condições de Colombo-PR e que a exploração aos cinco anos também não é oportuna para nenhuma das procedências, uma vez que ainda não ocorreu a culminância do incremento médio anual em volume.